O Metalúrgico

Baixada Santista, 08 de julho de 2015 nº 368

Usiminas continua ataque aos trabalhadores

Na última terça-feira, dia 30, em reunião com representantes dos trabalhadores, a empresa apresentou proposta para tentar renovar o Acordo Coletivo. A proposta rebaixada previa repasse de parte do INPC (72% das perdas, igual a 6%), abono de R$ 1.200,00 e manutenção dos valores cobrados sobre o transporte, alimentação e das demais cláusulas sociais.

O objetivo da Usiminas era exatamente que o Sindicato convocasse assembleia para que ela pudesse realizar o operativo aprovação. Na quinta-feira, dia 02, em reunião com a cúpula ficou clara a intenção da empresa de que a vontade dos trabalhadores não tem qualquer significado para ela, pois a ordem era montar um esquema que garantisse a vitória da proposta apresentada, mesmo que para isso eles deixassem cair a máscara, pressionando, intimidando e ameaçando, mesmo tendo que usar a força.

Essas atitudes são velhas conhecidas dos trabalhadores, tanto que a assembleia que aprovou a pauta já havia decidido que, na convocação da assembleia se fosse percebido algum esquema, ela deveria ser cancelada. Nesse caso a empresa tentou atuar antes mesmo da convocação, o que deixa claro que a intenção não é que os trabalhadores sejam ouvidos, pelo contrário, é que sejam aprovados os objetivos da empresa.

O Sindicato não convocará nenhuma assembleia a não ser que a proposta encaminhada represente algo significativo para os trabalhadores.

Não tendo acordo, como ficam os direitos?

Não é prática deste Sindicato impetrar dissídio coletivo. No entanto, com o impasse atual, não nos restará outra opção. O que o Tribunal decide? Nas cláusulas econômicas, o acordo permanecerá exatamente o mesmo praticado atualmente. Nenhuma cláusula será alterada, nem mesmo o abono de férias. Não teremos abono, mas poderemos ter implantado o Vale Alimentação, além de ser precedente do Tribunal a reposição da inflação.

Deixamos claro que o melhor caminho ainda é a negociação, mas não estamos dispostos a deixar que os trabalhadores se submetam a imposição da usina.

Indice de reajustes na área e na região

Cozinhas industriais 9%	Limpeza 9,5%	Transporte 8,5%	Metalúrgicos da região 9,42%

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Trabalhadores em metalúrgicas aprovam proposta de 9,42% de reajuste salarial

Na última sexta-feira, dia 03, os trabalhadores dos segmentos de reparos automotivos e navais, serralherias, eletroeletrônicos, materiais cirúrgicos, entre outros, aprovaram a proposta encaminhada pelo sindicato patronal para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho que prevê as seguintes alterações:

Piso salarial: R$ 1.150,00, à partir de 01/04/2015
Reajuste salarial: 9,42% à partir de 01/04/2015
Vale Refeição/Vale Alimentação: R$ 19,00 p/ dia
Participação nos Lucros e Resultados (PLR): R$ 750,00 para todos trabalhadores.

As demais cláusulas sociais permanecem de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho de 2013/2015.

Para os trabalhadores embarcados, cumprimento da Lei 5.511 que trata de condições específicas. As empresa têm até o dia 30 de agosto para formar comissões com a finalidade de discutir valores diferenciados da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). É claro que em alguns casos o Sindicato fará isso.

Empresas com número de trabalhadores superior a 30, não pagarão a esmola proposta pelo sindicato patronal. Buscaremos um valor digno.

Participe da Semana Cultural dos Metalúrgicos e Ciclo de Leituras no Sindicato

Mostre sua arte. Os trabalhadores metalúrgicos têm até o dia 10/07 para fazer a inscrição para a “Semana Cultural dos Metalúrgicos”, onde poderão mostrar seu talento em várias áreas como Artes Plásticas, Visuais, Literatura, Música e Teatro. O evento será realizado de 20 a 24 de julho, em comemoração ao 82º aniversário de fundação do Sindicato.

Para quem gosta de leitura, à partir de julho, no segundo e quarto sábado do mês, acontece o “Ciclo de Leituras & Debates”, que será aberto ao público.

Os interessados devem se dirigir à recepção do Sindicato para fazer a inscrição. Mais informações pelo telefone 3226-3577 ou pelo e-mail: secretaria@metalurgicosbs.org.br.

Cartas do Zé Protesto

“Zé, na Harsco, além de uma bagunça generalizada, demissões em massa, agora ela inova: passa a distribuir copos de acrílico, tratando os trabalhadores como se fossem crianças. A justificativa é tão absurda quanto a medida adotada. Os copos descartáveis custam caros. Enquanto isso, saúde e segurança que é bom, zero!”

- Mas parece que ela esquece o básico. No próximo dia 29, tem audiência exatamente para discutir condições de trabalho, adicionais de insalubridade e periculosidade.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto. Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias agora também pelo WhatsZéProtesto
(13) 98216-0145
Sigilo absoluto

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte.
Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br